

NACIONAL

ORDEM DOS ARQUITECTOS LEVA EXPOSIÇÃO DO IAPXX A ISTAMBUL

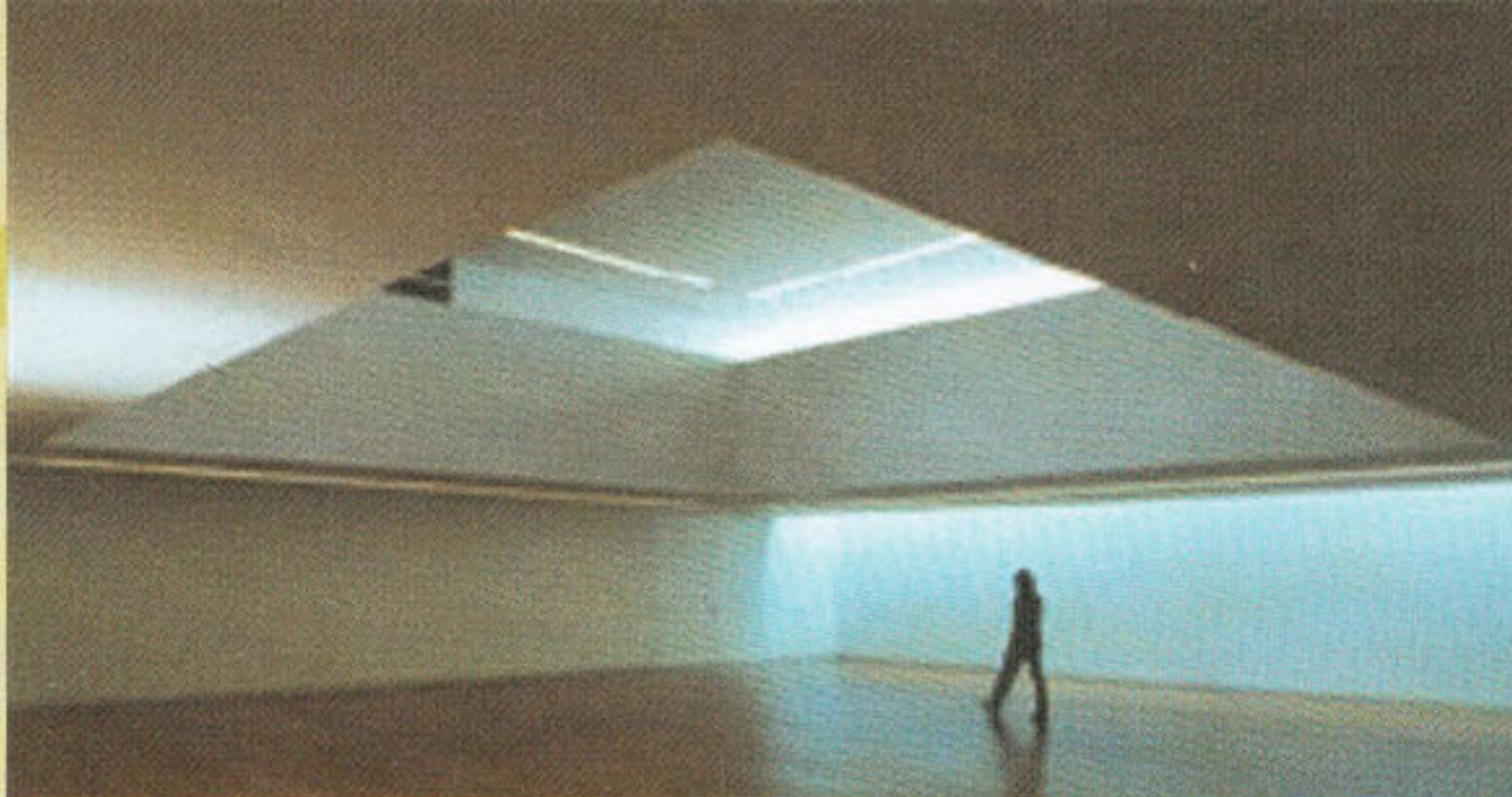
O Inquérito à Arquitectura Portuguesa do Século XX (IAPXX) foi o projecto escolhido pela Ordem dos Arquitectos (OA) para levar à exposição do 22.º Congresso da União Internacional dos Arquitectos, a decorrer entre 3 e 7 de Julho, em Istambul, na Turquia. A AO, no âmbito da divulgação e promoção da arquitectura portuguesa, vai levar dois livros: o de Luís Carrilho da Graça, que a OA candidatou ao Prémio Auguste Perret de tecnologias aplicadas à arquitectura, e o de Nuno Portas, vencedor do Prémio Sir Patrick Abercrombie, que premeia o arquitecto que mais se destaca em Urbanismo.

EDIFÍCIOS MAIS EFICIENTES

A nova directiva europeia para a Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior dos Edifícios vai ser acolhida a partir de 4 de Janeiro de 2006. Com esta medida, os edifícios vão ganhar uma nova dimensão ao nível do seu desempenho energético e ambiental. A nova directiva comunitária sobre o desempenho energético dos edifícios introduz uma certificação obrigatória dos imóveis, assim como implementa requisitos mínimos para reabilitações importantes de edifícios existentes com mais de mil metros quadrados. Entre outras medidas, são criadas auditorias obrigatórias a sistemas de ar condicionado em edifícios com mais de doze quilowatts instalados e exigida uma adequada qualificação profissional dos técnicos para a certificação e auditorias.

O NOVO AEROPORTO

No decurso da primeira sessão das Conferências da Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas (AECOPS), o ministro das Obras Públicas, Mário Lino, afirmou que a Ota não é a solução ideal para a construção de um novo aeroporto na área metropolitana de Lisboa, mas que é a melhor de entre as propostas existentes. O ministro comparou a localização do novo aeroporto à compra de uma camisa. «De entre um conjunto de 20 ou 30 camisas, começa por rejeitar uma porque não serve e acaba por ficar com duas ou três, optando por apenas uma que afinal não é bem o que se esperava. O que nós queríamos era ter um aeroporto com capacidade de expansão até 50 ou 60 milhões de passageiros e onde não houvesse problemas ambientais. Pois bem, essa opção não existe» Mário Lino garantiu ainda que será conhecida em breve não só a decisão final sobre o novo aeroporto, como a decisão sobre a forma de entrada do TGV na cidade de Lisboa.



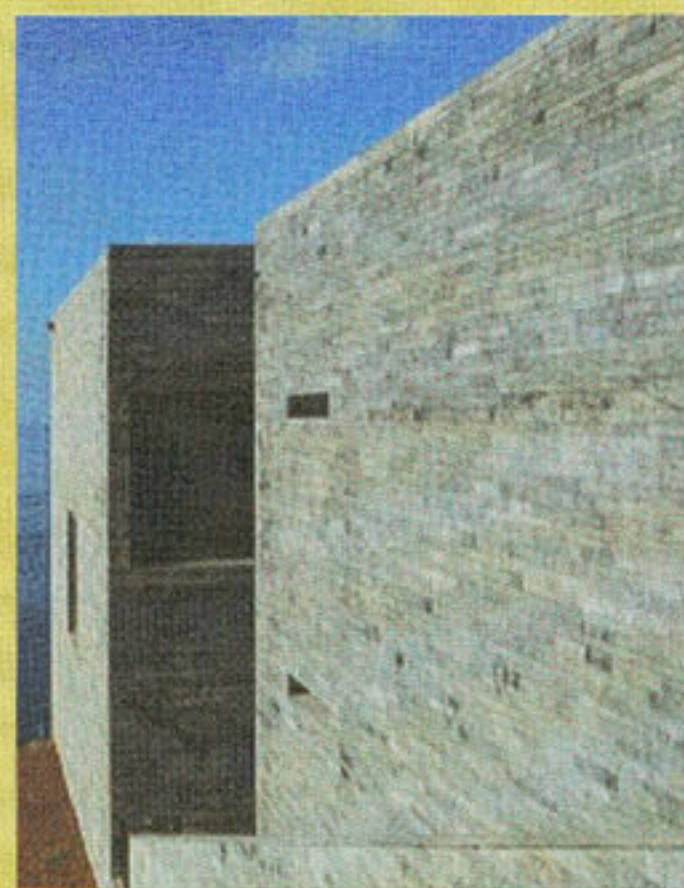
CASA DAS MUDAS CONQUISTA «A PEDRA NA ARQUITECTURA»

O Centro de Artes – Casa das Mudas, na Calheta, Madeira, da autoria do arquitecto Paulo David, conquistou a sétima edição do prémio «A Pedra na Arquitectura», promovido pela Secção Regional Sul da Ordem dos Arquitectos (OASRS).

O projecto distingue-se pela simplicidade e leveza das suas linhas e pela integração na paisagem.

O júri atribuiu menções honrosas, na secção «Revestimentos Interiores e Exteriores», à reconstrução de Sequeiro, em Guimarães (José Gigante e Vítor Silva) e ao Palácio Sottomayor, em Lisboa (Manuel Alzina de Menezes, Erich Corsepius e Gastão Cunha Ferreira). A outra menção honrosa, na secção «Arranjos Exteriores», foi para a

Reabilitação do Cais da Estiva à Ponte D. Luís I, no Porto (Eliseu Gonçalves e Manuel Fernandes de Sá).



AMARAL PÓLVORA VENCE PRÉMIO LECA

O arquitecto Francisco Amaral Pólvora venceu a terceira edição do Prémio Leca de Construção 2004, com o projecto de reabilitação do Cine-teatro de Alcobaça, realizado juntamente com os arquitectos Bernardo Campos Pereira e José Amaral Pólvora, da BFJ Arquitectos.

Neste projecto o maior desafio foi compatibilizar o programa complexo e exigente de um edifício cultural com as actuais exigências técnicas de segurança e conforto.

Merceu especial destaque, por parte do júri, o trabalho de investigação relativo à utilização de materiais leves na recuperação estrutural, tratamento acústico e sobrelevação de pavimentos. A obra, orçada em cinco milhões de euros, foi promovida pela Câmara Municipal de Alcobaça.



OBRA NOVA EM QUEDA

A construção nova de habitação em Portugal deverá voltar a crescer em 2007.

Esta foi uma das conclusões da 58.ª Conferência do Euroconstruct, onde também consta que a correcção dos níveis de produção pode estar concluída entre 2005 e 2006, com taxas de crescimento previstas de menos um e zero por cento.

O segmento da conservação e manutenção, que representam 171 milhões de alojamentos ocupados, é liderado pela Holanda, Alemanha, França e Itália. Em sentido contrário, em países como Portugal, Irlanda ou Espanha, a construção nova domina o mercado.

LICENCIAMENTO E BUROCRACIA

Fernando Santo, Bastonário da Ordem dos Engenheiros, reuniu todos os documentos legais a que tem de obedecer um licenciamento para concluir que são necessários 109 diplomas, sem incluir regulamentos municipais, 2834 artigos e 121 anexos, mais 72 capítulos com 94 páginas...

Na área de arquitectura e estabilidade, o licenciamento exige o cumprimento de 516 artigos com nove anexos; para o incêndio, 239 artigos e dois anexos; para o térmico e acústico, 91 artigos e 17 anexos; para os ascensores, montacargas, escadas mecânicas e tapetes rolantes, 83 artigos e 20 anexos; instalações por cabo para transportes de pessoas, 29 artigos e nove anexos; e para os produtos e materiais de construção, 33 artigos e três anexos.

A lista é comprida e neste maquiavélico labirinto jurídico-burocrático não admira o tempo que demora para ser, mais ou menos, cumprida.

REABILITAÇÃO URBANA E REQUALIFICAÇÃO DAS PERIFERIAS DE LISBOA

«Da Reabilitação Urbana dos Núcleos Históricos à Requalificação das Periferias na Cidade de Lisboa» foi tema de conferência no Picoas Plaza, que contou com a presença da vereadora do planeamento estratégico e urbano da Câmara Municipal de Lisboa (CML), Maria Eduarda Napoleão. Reabilitação urbana, vulnerabilidade sísmica, componente estrutural na reabilitação urbana, requalificação da periferia e modelo de mobilidade diferenciada foram objecto de análise, tendo igualmente sido dada a dimensão prática, através do exemplo dos projectos elaborados, demonstrando as dificuldades e soluções encontradas no decorrer dos planos estratégicos para a reabilitação urbana da cidade de Lisboa e periferia.